

OSSOS DO MEMBRO SUPERIOR

Escápula (Omoplata)

A **escápula** é um osso que se encontra quase totalmente coberto por robustas massas musculares, estando rejeitada para trás e lateralmente no tórax, o que confere ao úmero uma significativa liberdade de movimento. Contudo, alguns de seus pontos são passíveis de serem percebidos pela palpação sob os tegumentos, como o borde posterior da espinha, o acrômio, a ponta do processo coracoide, o borde medial e o ângulo inferior.

Processo Coracoide (*Apófisis coracoides*)

Esta saliente óssea é uma projeção potente, com formato de pico, cuja origem é oblíqua em sentido súpero-anterior, apresentando-se inicialmente ampla e abaulada. Em seguida, dobra-se para baixo e lateralmente, tornando-se ligeiramente mais fina em sua extremidade. A ponta deste processo pode ser palpada através da pele.

Fossa Subescapular (*Cara anterior*)

A **face anterior** da escápula é onde se inserem, por meio de cristas, os fascículos do músculo subescapular.

Espinha da Escápula (*Espina de la escápula*)

Esta estrutura apresenta-se aplanada no sentido súpero-inferior, delimitando duas áreas distintas: a fossa supraespinhal e a fossa infraespinhal. A espinha possui duas faces — superior e inferior — que servem como áreas de inserção muscular. O seu **borde anterior** se funde com o corpo do osso, e seu **borde posterior** é largo e rugoso. No lábio superior deste borde posterior, o músculo trapézio se insere, e no lábio inferior, na porção lateral, o músculo deltoide encontra seu ponto de fixação.

Fossa Supraespinhal (*Fosa supraespinosa*)

Esta área é delimitada pela espinha da escápula, sendo o local de inserção do músculo supraespinhal.

Fossa Infraespinhal (*Fosa infraespinosa*)

Também delimitada pela espinha, esta fossa é a mais ampla das duas, e sua parede óssea é particularmente delgada. Serve como inserção para o músculo infraespinhal.

Acrômio (*Acromion*)

O acrômio é uma proeminência óssea saliente em forma de paleta que coroa a articulação glenoumeral. Ele exibe uma **face superior** (criblada de forames vasculares) situada logo abaixo da pele, e uma **face inferior** que é côncava e sobrepõe a articulação. O seu **borde**

lateral é espesso e rugoso, recebendo a inserção dos fascículos médios do deltoide. O **borde medial** é mais delgado e apresenta a carilha articular que estabelece contato com a clavícula.

Fossa Glenoidal (*Cavidad glenoidea*)

Situada no ângulo súpero-lateral da escápula, é a superfície articular pela qual a escápula se contacta com o úmero. É ovalada, com seu eixo maior disposto verticalmente, e está orientada lateralmente. É relativamente **pouco côncava**, de modo que o cartilago que a reveste (mais espesso na periferia) não é suficiente para conter totalmente a cabeça do úmero. Superiormente e lateralmente, a **cabeça longa do bíceps braquial** se insere. Inferiormente, o **tubérculo infraglenoideu** (superfície triangular e rugosa) serve de inserção para a **cabeça longa do músculo tríceps braquial**.

Clavícula

Clavícula (General)

A clavícula é um osso muito superficial, o que permite sua apreciação e palpação em toda a sua extensão, sendo um ponto de referência fundamental para as regiões vizinhas, incluindo as regiões cervical, torácica e deltoide.

Extremidade Acromial (*Extremidad acromial*)

Esta extremidade, que se articula com o acrômio, é aplanada.

Extremidade Esternal (*Extremidad esternal*)

É uma extremidade volumosa que possui uma carilha articular esternal composta por dois planos: um vertical e um horizontal, sendo este último de menores dimensões. Na porção posterior desta extremidade medial, o fascículo clavicular do músculo esternohioideu se insere.

Tubérculo Conoide (*Tubérculo conoide*)

A união entre a clavícula e a escápula (o ligamento coracoclavicular) é composta por formações fibrosas das quais o ligamento conoide faz parte.

Úmero

Úmero (Geral)

Estruturalmente, a diáfise do úmero é composta por osso compacto envolvendo uma cavidade medular. As extremidades, por sua vez, são formadas por tecido ósseo esponjoso, que se encontra condensado nas salientes yuxta-articulares superior e inferior. O úmero está envolto por amplas e importantes massas musculares.

Cabeça do Úmero (*Cabeza del húmero*)

É a porção articular que se encaixa na fossa glenoidal da escápula.

Colo Anatômico do Úmero (*Cuello anatómico*)

A cápsula da articulação do ombro se insere ao redor do contorno da cabeça umeral, no colo anatômico.

Tubérculo Maior (*Tubérculo mayor*)

É uma proeminência visível em radiografias. A sua face superior é o ponto de inserção do tendão do músculo supraespinhal.

Tubérculo Menor (*Tubérculo menor*)

É uma proeminência visível em radiografias.

Sulco Intertubercular (*Surco intertubercular/Corredera bicipital*)

Este sulco se localiza entre os tubérculos maior e menor. Nele, o tendão da cabeça longa do bíceps braquial transcorre, sendo envolvido por um manguito sinovial, o que facilita seu deslizamento. É também no fundo deste sulco que o tendão terminal do músculo dorsal largo (*latíssimo do dorso*) se insere.

Tuberosidade Deltoidea (*Tuberosidad deltoidea/V deltoidea*)

Localizada na face lateral do úmero, esta depressão côncava superiormente serve como ponto de inserção do tendão único e condensado do músculo deltoide.

Epicôndilo Lateral (*Epicóndilo lateral*)

Constitui um dos pontos de referência da extremidade distal do úmero, sendo perceptível diretamente sob a pele.

Epicôndilo Medial (*Epicóndilo medial*)

Esta saliente é mais volumosa que o epicôndilo lateral e também é perceptível diretamente sob a pele.

Tróclea do Úmero (*Tróclea del húmero*)

É uma das superfícies articulares que se articula com o cúbito (ulna). O seu lábio lateral é notável por apresentar o máximo de espessura de cartilago hialino.

Capítulo (*Capítulum*)

É a superfície articular que se articula com a fovea da cabeça do rádio.

Fossa Coronóidea (*Fosa coronoidea*)

Localizada anteriormente (supratroclear), esta fossa recebe o processo coronoide do cúbito durante o movimento de flexão do antebraço, o que contribui para aumentar a amplitude deste movimento.

Fossa do Olécrano (*Fosa olecraneana*)

Esta é a mais profunda das três fossas (coronóidea, radial e olecraneana) e está localizada posteriormente. Ela aloja o pico do olécrano do cúbito durante o movimento de extensão do antebraço.

Rádio

Cabeça do Rádio (*Cabeza del radio*)

A cabeça radial é arredondada e apresenta uma **circunferência articular** que contorna o osso verticalmente. Em um corte perpendicular, esta superfície não é estritamente circular, o que é um detalhe fundamental para os movimentos de pronosupinação. A cabeça pode ser palpada no sulco bicipital lateral, permitindo verificar o seu deslizamento.

Fóvea da Cabeça do Rádio (*Fosita articular de la cabeza del radio*)

Esta superfície articular é côncava superiormente e pouco profunda, articulando-se com o capítulo do úmero.

Tuberosidade do Rádio (*Tuberosidad del radio*)

É uma proeminência ovoide situada na porção superior do corpo do rádio. Sua metade posterior é rugosa e recebe a inserção do tendão do **músculo bíceps braquial**. A metade anterior é lisa, sendo coberta por uma bolsa serosa.

Processo Estilóide do Rádio (*Apófisis estiloides del radio*)

É um ponto de referência ósseo palpável. Ele desce aproximadamente **1 cm mais abaixo** do que o processo estilóide do cúbito. A artéria radial contorna a ponta desta apófise.

Ulna (Cúbito)

Olécrano (*Olécrano*)

É uma eminência posterior, volumosa e quadrangular. A sua parte superior e anterior é curvada para frente, formando o **pico do olécrano** (*pico del olécranon*), que se aloja na fossa olecraneana do úmero na extensão. Sua face posterior é rugosa e recebe a inserção do tendão do **músculo tríceps braquial**.

Processo Coronóide (*Apófisis coronoides*)

É uma saliente que forma a porção anterior e inferior da escotadura troclear, abaixo do olécrano. A sua tuberosidade (tuberosidad del cúbito), uma superfície não articular, é o ponto de inserção do **músculo braquial**.

Incisura Troclear (*Escotadura troclear*)

É uma grande escavação em forma de semilua aberta anteriormente, situada entre o olécrano e o processo coronoide. A sua superfície articular apresenta uma crista central roma que se encaixa na porção mediana da tróclea do úmero, permitindo ao cúbito apenas movimentos de **flexão e extensão**.

Incisura Radial (*Escotadura radial*)

É uma carilha vertical, localizada inferiormente e lateralmente à incisura troclear, fazendo parte da articulação radiocubital proximal.

Tuberosidade da Ulna (*Tuberosidad del cúbito*)

É uma superfície não articular localizada na porção anterior e inferior do processo coronoide, onde se insere o músculo braquial.

Processo Estilóide da Ulna (*Apófisis estiloides del cúbito*)

Esta projeção está localizada medialmente e é palpável.

MÃO

O esqueleto da mão é composto por vinte e sete ossos distribuídos entre carpo, metacarpo e falanges.

Carpo

Os oito ossos do carpo possuem forma cuboide e articulam-se entre si, exceto o pisiforme. Eles formam uma superfície contínua e convexa (o côndilo carpiano).

Fileira Proximal (*Fila superior o proximal*)

Compreende, no sentido lateral para medial:

- **Escafóide** (*Escafoides*).
- **Semilunar** (*Semilunar*).
- **Piramidal** (*Piramidal*).
- **Pisiforme** (*Pisiforme*).

Fileira Distal (*Fila inferior o distal*)

Compreende, no sentido lateral para medial:

- **Trapézio** (*Trapezio*).

- **Trapezóide** (*Trapezoide*).
- **Capitato** (*Grande*).
- **Hamato** (*Ganchoso*).

Metacarpo

Estes ossos articulam suas bases com a fileira distal do carpo em articulações planas. O **primeiro metacarpiano** é uma exceção em seu desenvolvimento, pois o seu cartilago epifisário está situado na sua extremidade proximal.

Falanges

As falanges são os ossos dos dedos.

- **Proximal**.
- **Média** (exceto o polegar, que só possui duas falanges).
- **Distal**. As articulações interfalângicas e metacarpofalângicas possuem sinovial própria.